



ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

VICARIATO EPISCOPAL DE PASTORAL

HORA SANTA – 24 HORAS PARA O SENHOR

“EU VIM PARA SALVAR O MUNDO” (Jo 12,47)

1. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(De joelhos)

1. É Teu este momento de adoração! Não tenho nem palavras para me expressar. No brilho dessa luz que vem do Teu olhar, encontro meu abrigo, meu lugar. E quando estamos juntos, entre nós estás passando em nosso meio a nos abençoar. E tocas com ternura com a Tua mão a cada um que abre o coração.

REFRÃO: *Minhas mãos se elevam. Minha voz Te louva. O meu ser se alegra quando estou em Tua presença, Senhor (bis).*

P. Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento! (3x)

2. REUNIDOS PARA ADORAR

(De pé)

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A misericórdia e a paz estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Irmãos e irmãs, Jesus misericordioso nos convida à conversão. Abramos os nossos corações para que a graça de Deus possa operar em nós enquanto o adoramos na Eucaristia.

1. Eu abro as portas do meu coração e Te dou livre acesso, Senhor. Eu abro as portas do meu coração e Te dou livre acesso. (2x)

REFRÃO: *Pois com Teu braço forte realizas prodígios. Pois com Teu braço forte, Senhor, me ergues do chão. (2x)*

P. Confiemos especialmente aqueles que se afastaram de Deus, para que, nestas vinte e quatro horas dedicadas de modo particular, em toda a Igreja, à reconciliação, possam ouvir a voz do Senhor que nos diz: “Eu vim para salvar o mundo” (Jo 12,47).

T. Salvai-nos pela vossa compaixão, ó Senhor Deus! (Sl 30,17b)

P. OREMOS. Ó Pai, que nos libertastes do pecado e nos destes a dignidade de filhos adotivos, olhai com benevolência para a vossa família, para que a todos os que creem em Cristo seja dada a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina convosco, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Leitura

L. Do livro do profeta Isaías (43, 16-21). Assim diz o Senhor, que abriu um caminho no mar e uma vereda em meio a águas impetuosas, que fez sair carros e cavalos, exército e heróis de uma só vez; eles jazem mortos, nunca mais se levantarão, apagaram-se como um pavio, estão extintos: «Não vos lembreis mais das coisas passadas, não penseis mais nas coisas antigas! Eis que eu faço uma coisa nova: precisamente agora germina, não o percebeis? Abrirei também no deserto um caminho, farei brotar rios na estepe. Glorificar-me-ão os animais selvagens, chacais e avestruzes, porque terei fornecido água ao deserto, rios à estepe, para dessedentar o meu povo, o meu eleito. O povo que eu formei para mim celebrará os meus louvores».

T. Graças a Deus.

Salmo 102

REFRÃO: *O Senhor é bondoso e compassivo!*

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão;

3. O Senhor é indulgente, é favorável, * é paciente, é bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, * tanto é grande o seu amor aos que o temem. Como um pai se compadece de seus filhos, * o Senhor tem compaixão dos que o temem.

Aclamação ao Evangelho

V. Eu vim para escutar. / Eu gosto de escutar. / Eu quero entender melhor. / O mundo ainda vai viver.

REFRÃO: *Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor.*

Evangelho

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (12,44-50).

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus exclamou em alta voz: “Quem crê em mim não é em mim que crê, mas naquele que me enviou. Quem me vê, vê aquele que me enviou. Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. Se alguém ouvir as minhas palavras e não as observar, eu não o julgo, porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. Quem me rejeita e não aceita as minhas palavras já tem o seu juiz: a palavra que eu falei o julgará no último dia. Porque eu não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele é quem me ordenou o que eu devia dizer e falar. Eu sei que o seu mandamento é vida eterna. Portanto, o que eu digo, eu o digo conforme o Pai me falou”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

4. MEDITAÇÃO

(Sentados)

Em seguida, momento de silêncio para oração pessoal.

5. ELE VEIO SALVAR

1. Vou falar de alguém que venceu a morte, que venceu o mundo e que está aqui. Este alguém tem nome, é um nome doce que eu amo tanto e já vou dizer.

REFRÃO: *Ele veio salvar, Ele veio mudar minha vida, meu coração. Por Sua paixão, Sua cruz, fonte de água viva, o Cordeiro de Deus, sal da terra e do mundo luz: seu nome é Jesus.*

2. Ah, se tu soubesses quem te deu a vida, quem te dá o céu e te quer feliz. Ah, se o conhecesses como te conhece, bem antes que tudo viesse a existir.

6. TESTEMUNHO

L. Olivia Hurst sempre sentiu o peso da culpa e o medo de se confessar. Lembra-se da primeira vez: a fila silenciosa, as mãos suadas, a ansiedade ao se aproximar da pequena sala para revelar seus pecados. Para uma menina de oito anos, tudo parecia assustador. Mas quando enfrentou o sacramento da Reconciliação, percebeu que não era tão doloroso quanto imaginava. Aos poucos, perdeu o medo e passou a esperar ansiosamente por aquele encontro com Deus. Com o tempo, a confissão se tornou para ela um espaço de perdão e cura, um abraço acolhedor do Pai onde não havia condenação, apenas amor. Mariana aprendeu que o sacramento não depende do sacerdote, mas da misericórdia de Deus, e que ao se abrir com sinceridade encontra liberdade, força e paz. Hoje, quase dez anos depois, continua maravilhada com o perdão infinito de Deus, vivendo em estado de graça e compartilhando a experiência da Reconciliação com quem precisa.

7. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(De joelhos)

P. Peçamos a Deus a remissão dos nossos pecados, dirigindo a Ele a nossa oração.

P. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * na imensidão de vosso amor, purificai-me!

T. Lava-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

P. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente.

T. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

P. Mas vós amais os corações que são sinceros, na intimidade me ensinais sabedoria.

T. Aspergi-me e serei puro do pecado, * e mais branco do que a neve ficarei.

P. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido.

T. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

P. Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor!

T. Meu sacrifício é minha alma penitente, * não desprezeis um coração arrependido!

P. Confiantes na misericórdia de nosso Senhor, que não nos condena, mas nos exorta sempre à vida da graça, supliquemos o auxílio do Espírito de Deus.

8. JESUS, MANDA TEU ESPÍRITO

1. Conheço um coração tão manso, humilde e sereno, que louva ao Pai por revelar Seu nome aos pequenos, que tem o dom de amar, que sabe perdoar e deu a vida para nos salvar.

REFRÃO: *Jesus, manda Teu Espírito para transformar meu coração! (2x)*

2. Às vezes no meu peito bate um coração de pedra, magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta. Não quer saber de amar, nem sabe perdoar, quer tudo e não sabe partilhar.

3. Lava, purifica e restaura-me de novo. Será o nosso Deus e nós seremos o Seu povo, derrama sobre nós a água do amor, o Espírito de Deus, nosso Senhor.

9. ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

(De pé)

P. Nesta Quaresma o Papa Leão XIV nos convida à transformação do nosso coração, com docilidade de espírito, recolocando o mistério de Deus no centro da nossa vida.

L. “As nossas paróquias, as famílias, os grupos eclesiais e as comunidades religiosas são chamados a realizar na Quaresma um caminho partilhado, no qual a escuta da Palavra de Deus, como também do grito dos pobres e da terra, se torne forma da vida comum e o jejum sustente um arrependimento real”.

T. **Senhor, ajuda-nos a tornar nossas comunidades lugares onde o clamor de quem sofre encontre acolhimento, e onde a escuta fraterna abra caminhos de libertação.**

L. “Neste horizonte, a conversão diz respeito, além da consciência do indivíduo, também ao estilo das relações, à qualidade do diálogo, à capacidade de se deixar interrogar pela realidade e de reconhecer o que orienta verdadeiramente o desejo, tanto nas nossas comunidades eclesiais, como na humanidade sedenta de justiça e reconciliação”.

T. **Concede-nos, Senhor, prontidão e generosidade para colaborar na construção da civilização do amor.**

P. Unidos à Virgem Maria, mulher de serenidade profunda, Rainha da Paz, rezemos:

T. **Querida Virgem Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, como os primeiros discípulos no Cenáculo, nós nos reunimos em oração junto a Vós. Vós, Mulher fiel e sagrada tenda do Verbo, ensinaí-nos a ouvir o clamor dos pobres e da Terra, atentos aos apelos do Espírito no íntimo de nossos corações, nas vidas de nossos irmãos e irmãs e nos acontecimentos da história, no gemido e no júbilo da criação. Santa Maria, Mãe de todos os viventes, mulher forte, dolorosa e fiel, Virgem esposa junto à Cruz, onde o amor se consuma e a vida flui, sede a guia do nosso compromisso de serviço. Ensinaí-nos a permanecer convosco junto às infinitas cruzes onde o vosso Filho ainda está crucificado, onde a vida está mais ameaçada; ensinaí-nos a viver e a testemunhar o amor cristão acolhendo cada pessoa como irmão e irmã, a renunciar ao egoísmo que nos cega para que possamos seguir Cristo, verdadeira luz da humanidade. Virgem da paz, Porta da esperança segura, aceitai as preces de vossos filhos!**

10. BÊNÇÃO EUCARÍSTICA E ACLAMAÇÕES

(De joelhos)